



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU
2 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE AGOSTO 2017.
3 Ao 1º dia do mês de Agosto de 2017, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê
4 da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da
5 Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes
6 conselheiros titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Érica Francisca de**
7 **Paula Araújo** (DEER-MG)-Suplente, **Robson Rodrigues dos Santos** (IGAM)-
8 Titular, **Neivaldo Luiz Monteiro** (IEF)- Titular, **Alfredo Pereira Neto** (PCMG) –
9 Titular, **Carlos Henrique da Silva** (SEAPA) - Suplente; **Representantes Poder**
10 **Público Municipal: Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de
11 Vazante)-Titular; **Representantes de Usuários: Marcelo Rodrigues** (FIEMG)-
12 Titular, **Elenice Looback Barros** (COPASA)- Titular, **Marcos Amaral Moraes**
13 (IBRAM)-Titular, **Oswaldo Batista de Souza** (Sindicato dos Produtores Rurais de
14 João Pinheiro)- Titular, **Adaiane Pereira** (BEVAP)-Suplente, **Marcelo Geraldo**
15 **Landim Carvalho** (Associação de Apoio aos Produtores Entre Ribeiros)- Suplente,
16 **José Américo Carniel** (Associação dos Produtores da Região do Novo Mundo)-
17 Suplente, **José Maria Couto Lacerda** (Condomínio de Irrigação Paracatu Entre
18 Ribeiros) - Titular, **Adson Roberto Ribeiro** (Associação da Bacia do São Pedro)-
19 Suplente e **Luiz Fernando de Oliveira Silva** (Votorantim Metais e Zinco)- Suplente
20 **Representantes da Sociedade Civil: Milton Leonardo Almeida Vasconcelos**
21 (ABES)- Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Amnor)- Titular, Afonso de Jesus
22 Silveira (ASPROM)-Titular e **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER)-Titular.
23 **Convidados: Athaide F. Peres Oliveira** (MPMG), **Domingos Guimarães**
24 (Votorantim Metais), e **Amanda Gama** (secretaria executiva CBH-Paracatu).
25 **Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se
26 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. **2) ABERTURA:** O
27 presidente **Oswaldo Batista** declarou aberta a 3ª reunião ordinária da Plenária do
28 CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos e menciona a presença do
29 Promotor do Ministério Público de Meio Ambiente, **Dr. Athaide F. Peres** de Oliveira



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

30 coordenador das Bacias do Rio Paracatu, Paranaíba e Urucuia. Seguindo o ponto
31 de pauta. **3) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM: Antônio Eustáquio** fez a conferência
32 verificou que havia “quórum” para a realização da assembleia. **4) JUSTIFICATIVA**
33 **DE AUSÊNCIAS:** Conforme determina novo regimento interno justificativas não
34 serão mais aceitas. **5) LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E**
35 **RECEBIDAS: Antônio Eustáquio** informa que o comitê encaminhou um ofício a
36 SUPRAM-NOR solicitando atendimento à demanda encaminhada através do
37 conselheiro Alexandre Stehling, que reivindica uma rigorosa fiscalização da região
38 dos córregos Tapuio, Córrego Melo Córrego Fundão, Córrego São Romão da
39 Cachoeira e no Ribeirão Januario no Município de Guarda-Mor. Em resposta a este
40 ofício **Antônio Eustáquio** faz a leitura do Ofício Nº3136/2017, onde a SUPRAM
41 informa que para tornar viável o atendimento mais rápido da demanda necessita
42 que seja especificados os pontos de captação de conhecimento que estão
43 irregulares, com coordenadas ou nome do usuário irregular com roteiro de acesso
44 até a propriedade, tendo em vista que somente a informação prestada restou-se
45 insuficiente para localização. **Oswaldo Batista** comenta que não cabe ao comitê
46 buscar estas informações, acha um pouco vaga esta resposta. **Alexandre Stehling**
47 comenta que como coautor desta solicitação ele concorda em partes com a
48 resposta da Supram, acha que a área que foi solicitada é muito extensa, mas que a
49 solicitação que eles fizeram é uma denuncia e o CBH não tem como obter, pois
50 estes dados como CPF e indicação de local são de conhecimento de cada usuário
51 não do comitê. O promotor Athaide comenta que o Ministério Público, recebe estas
52 denuncias, através do site ou auditoria, e esta a disposição para ajudar o comitê
53 quando for necessário. **6) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**
54 **DE 06/06/2017: Antônio Eustáquio** relata que a ata foi encaminhada via e-mail
55 para todos os conselheiros fazerem suas alterações. Houve abstenção dos
56 conselheiros, Robson, Afonso e Adson, por não estarem presente na última
57 reunião. A ata foi aprovada pela plenária.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

58 **7) RELATORIO DA COMISSÃO ELEITORAL, SOBRE O ANDAMENTO DO**
59 **PROCESSO ELEITORAL: Robson Rodrigues** comenta que o processo eleitoral,
60 esta sendo coordenando pelo Igam em todos os comitês de bacias do Estado.
61 Relata que foi instituída uma comissão eleitoral no CBH-Paracatu com um
62 representante de cada segmento, sendo essa comissão, com o apoio do IGAM,
63 procederá na avaliação dos documentos e habilitação das instituições inscritas.
64 Comenta que teve uma reunião onde foi repassado para a comissão, o que a
65 compete, como será o processo de análise dos documentos das instituições
66 escritas e o papel da comissão eleitoral no processo eleitoral. **Robson** comunica
67 que no dia 02 de agosto a comissão irá se reunir para avaliar os documentos
68 enviados e efetivar as devidas habilitações das instituições inscritas, após este
69 processo será divulgado o resultado, e conforme calendário do processo eleitoral
70 haverá um prazo para as instituições que não foram habilitadas entrarem com
71 recursos, ai a comissão julga estes recursos e em seguida é publicada a lista final
72 dos habilitados, assim será marcada a reunião de segmentos onde as instituições
73 decidiram quais serão as representações de cada segmento. **8) RELATORIO**
74 **SOBRE A VISITA DO CBH-PARACATU Á VOTORANTIM METAIS DE**
75 **VAZANTE: Alexandre Stehling** fala que fará um relato breve, da parte que
76 envolvem dados e informações que a Votorantim Metais prestou na visita, em
77 relação ao secamento do Rio, de bombeamento e afins, que como são questões
78 apresentadas pela Votorantim Metais são particulares e especificas da empresa, e
79 não cabe a ele dar detalhes. **Alexandre Stehling** faz uma apresentação do
80 relatório da comissão representada por: **Oswaldo Batista de Souza**- Presidente do
81 CBH Paracatu, **Alexandre Stehling dos Santos** – Representante do Poder Público
82 Municipal, **Érica Araújo** – Representante do Poder Publico Estadual, **Marcelo**
83 **Rodrigues de Oliveira** – Representante de Organizações Socialmente
84 Constituídas, **Marcos Morais** – Representante dos Usuários de Recursos Hídricos.
85 Que fizeram uma Visita Técnica à empresa onde concluíram que considerando os
86 licenciamentos, outorgas e autorizações apresentadas durante a reunião submete-



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

87 nos a ideia de que todas as atividades desenvolvidas estão regularizadas perante
88 os órgãos ambientais e que as condicionantes estão sendo cumpridas atendendo
89 os prazos e ações solicitadas. As intervenções realizadas nas áreas de APP foram
90 previamente comunicadas a SUPRAM de acordo com a Resolução SEMAD/IEF
91 1905/2013, que considera casos emergenciais o risco iminente de degradação
92 ambiental, especialmente da flora e da fauna. Os monitoramentos realizados pela
93 empresa demonstram que as vazões dos cursos d'água localizados em sua
94 proximidade reduzem em todos os meses de estiagem com o passar dos anos,
95 sugerindo assim que elas são reflexo da recarga reduzida em função das baixas
96 precipitações. Outro fato que deve ser considerado é que os dados fornecidos pela
97 empresa demonstram que a taxa de bombeamento médio não alterou durante os
98 últimos 4 anos. Apesar do trecho impactado pela vazão nula não impactar
99 diretamente outros usuários de água neste momento, a biota da região se encontra
100 prejudicada, uma vez que o trecho não mais fornece condições para seu
101 estabelecimento natural. A esse respeito à empresa tomou ações que não foram
102 suficientes para eliminar o problema. Embora todas as explicações realizadas pela
103 VM identificasse exclusivamente o problema da estiagem ou Crise Hídrica regional
104 como responsável pelo secamento do Rio Santa Catarina, é necessário fazer uma
105 análise mais temporal, considerando todo o ciclo de vida da empresa, e as relações
106 entre o histórico do aparecimento de dolinas na área de influência do
107 empreendimento e sua operação. É preciso também que haja o escoamento
108 normal do leito do manancial hídrico. Só assim haverá a recomposição da condição
109 de desenvolvimento da vida aquática em toda extensão do manancial que é uma
110 condição fundamental para a minimização dos impactos da mineração que estão
111 sendo agravados pela crise hídrica. Por isso, deixamos como sugestão aos entes
112 envolvidos no planejamento e estruturação da Avaliação Ambiental Integrada que
113 considere como parte fundamental as ações ambientalmente adequadas que são
114 mais necessárias à efetiva recomposição da perenidade do manancial hídrico
115 denominado Rio Santa Catarina, em toda sua extensão.





COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

116

117 **9) LEITURA DO RELATORIO DE PEDIDO DE VISTA DO PROCESSO DE**
118 **IMPLEMENTAÇÃO DA COBRANÇA, PELO CONSELHEIRO JOSÉ AMÉRICO,**
119 **PARA SUBMETER Á APROVAÇÃO QUE FICOU SUSPENSA NA ULTIMA**
120 **REUNIÃO: Osvaldo Batista** esclarece a ausência do conselheiro José Américo
121 que não pode comparecer por motivos de saúde, e que o mesmo encaminhou um
122 ofício onde relata que em vistas ao processo de escolha do modelo de cobrança
123 em avaliação para definição do que será adotado pelo CBH-Paracatu para
124 cobrança pelo uso dos recursos hídricos em sua área de abrangência, temos a
125 apresentar um substitutivo que consideramos mais adequado ao que pretendemos.
126 Nosso substitutivo considera os mesmos parâmetros de cobrança adotados pelo
127 CBH-Paranaíba em sua área de abrangência, que consideramos mais adequados
128 ao tipo de uso predominante na bacia do Rio Paracatu.
129 Destacamos que, do modelo adotado pelo CBH-Paranaíba, excluímos a
130 progressão dos índices de PPU por considerar que essa evolução decorre do que
131 for considerado adequado como índice determinado por legislação definida pelo
132 órgão gestor ou aprovado pela assembleia do CBH-Paracatu.
133 Sendo o que temos a apresentar, colocamos a apreciação de todos e submetemo-
134 lo a aprovação da assembleia. **Osvaldo Batista** faz a leitura da Proposta da
135 Metodologia de Implementação da Cobrança no CBH-Paracatu, e comenta que se
136 este modelo for aprovado será criada uma comissão, para estudar e discutir as
137 etapas subsequentes da implementação da cobrança. Coloca em regime de
138 votação esta proposta. **Robson Rodrigues** solicita que registre seu voto, e destaca
139 que não está se aprovando a Metodologia de Cobrança. Entende que o que está
140 sendo colocado para deliberação é uma proposta de modelo de metodologia para
141 dar início a discussão das etapas seguintes visando implementação da cobrança
142 pelo uso da água na bacia. Esclarece que a metodologia de cobrança em si,
143 somente deve ser deliberada pelo Comitê após o cumprimento de todas as etapas
144 previstas em normas e com o apoio do IGAM, como por exemplo, a mobilização e



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

145 realização de reuniões públicas na bacia para apresentação e discussão da
146 metodologia a ser adotada. A Proposta de Modelo de Metodologia da
147 Implementação da Cobrança no Paracatu foi aprovada pela plenária. **Oswaldo**
148 **Batista** destaca que a partir da aprovação do modelo, vai se estabelecer um
149 cronograma de trabalho adiante, para afinar o contexto a fim de levar a aprovação
150 da cobrança no CBH-Paracatu.

151 **10) ASUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS: Antônio**
152 **Eustáquio** propõe que seja montada uma comissão somente de usuários para
153 discutir e levantar informações a respeito da Gestão de Recursos Hídricos do Rio
154 Paracatu. Esta proposta foi encaminhada para CTOC que propôs que a reunião
155 para discutir este assunto só aconteceria se tivesse a participação do Igam.
156 **Robson Rodrigues** informou que para participação do IGAM, é necessário que o
157 Comitê encaminhe uma solicitação ao órgão, informando o objetivo e especificando
158 de forma clara o que será discutido. **Oswaldo Batista** comunica que oficializara o
159 Igam solicitando um técnico para subsidiar esta reunião da CTOC. A proposta foi
160 aprovada pela plenária. **11) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a
161 serem tratados, o Presidente **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 13:
162 05min, da qual foi lavrada a ata.

163
164

APROVAÇÃO DA ATA

166
167
168
169
170

Sr. 

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu
Oswaldo Batista de Souza

171
172
173
174
175
176
177

Sr. 

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu
Antônio Eustáquio Vieira

178
179
180